**NECROPULPECTOMIA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**

**Stefanny Luiza Alves do Nascimento¹**

**Maria Laura Barbosa Eulálio²**

**Introdução**: A necrose pulpar é uma condição irreversível decorrente da perda da vitalidade da polpa dentária, sendo sua principal causa a infecção bacteriana. Quando não tratada adequadamente, pode evoluir para lesões periapicais, exigindo intervenção endodôntica. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de necropulpectomia, destacando a importância da atuação interdisciplinar no contexto de comprometimento periodontal associado. **Relato de caso**: Paciente do sexo feminino, 46 anos, que procurou atendimento no Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira (SIS), com queixa de restauração perdida. A anamnese revelou múltiplas ausências dentárias, uso de prótese parcial removível, restaurações escurecidas e histórico de tabagismo. Foi diagnosticada com periodontite estágio IV, grau B. Após raspagem supragengival e substituição de restaurações antigas, foi identificada uma cárie extensa no dente 44, que apresentou ausência de resposta ao teste térmico. O exame radiográfico confirmou o diagnóstico de necrose pulpar. O tratamento realizado seguiu os protocolos de necropulpectomia: abertura coronária, irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%, instrumentação com limas manuais e rotatórias, medicação intracanal com Ultracal e obturação com cones principais e acessórios. A etapa final consistiu na restauração do dente com resina composta, devolvendo forma e função ao elemento. O resultado foi satisfatório, evidenciado pela resolução dos sintomas e restabelecimento funcional. **Conclusão**: Para o sucesso clínico do tratamento de dentes com necrose pulpar e envolvimento periodontal está diretamente relacionado à identificação precoce e à abordagem integrada entre as especialidades odontológicas.

**Descritores**: Necrose Pulpar. Necropulpectomia. Endodontia. Periodontite. Reabilitação oral.